

# BOLETIM DO MUSEU NACIONAL

NOVA SÉRIE

RIO DE JANEIRO - BRASIL

---

ZOOLOGIA — N.º 186 — 1 de setembro de 1958

---

## ANALGESIDAE NEOTROPICAIS.

### I — DUAS NOVAS ESPÉCIES DE *PTERODECTES ROBIN*, 1868 (ACARINA-PROCTOPHYLLODINAE) COLETADAS EM *FRINGILLIDAE, AVES, PASSERIFORMES*

(Com 6 figuras)

HERBERT FRANZONI BERLA (1)  
Museu Nacional—Rio de Janeiro

Este trabalho contém a descrição de duas espécies novas, sendo o início de uma série de estudos sobre acarinos plumícolas.

#### *Pterodectes bilineatus* sp. nov.

*Aspecto geral:* mais longo que largo, histerosoma estreitando a partir da base. Patas subiguais, as anteriores ligeiramente mais fortes que as posteriores. Lobos abdominais tão longos quanto largos nos machos e oblongos nas fêmeas.

*Macho* — *Comprimento total:* 396  $\mu$

Corpo medindo do vértex a extremidades abdominal cerca de 2,2 vezes a largura, ao nível do sulco sejugal. Placa dorsal anterior (propodosoma) inteira, ocelada, com dois pêlos longos inseridos lateralmente ao nível da inserção da pata II. Placa notogástrica (metapodosoma) pontuada. Epímeros I em forma de V, limitando um estreito esterno e ligados aos epímeros II por uma faixa quitínosa. Os epímeros II prolongam-se inferiormente, ultrapassando o sulco sejugal. Epímeros III e IV cunêiformes, sendo o quarto mais longo que o terceiro, que é fortemente quitinizado na metade apical. O propodosoma apresenta lateralmente, a partir da base do segundo par de patas, um espessamento quitinoso que invade o

---

(1) Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

metapodosoma. Lateralmente à base, há no metapodosoma um pêlo longo, inserido acima do pêlo em forma de punhal, que é envolvido parcialmente pelos epímeros da pata III. Medianamente há duas séries de pêlos curtos (4 pares) que apenas ultrapassam a metade do histerosoma. Ainda medianamente, o histerosoma apresenta um processo em forma de dedo de luva, que parte da base da fenda interlobal e atinge o sulco sejugal. Lateralmente, próximo à base dos lobos abdominais, há um par de pêlos pequenos inseridos à altura das ventosas copulatrix.

Os lobos abdominais apresentam no ápice três pêlos longos e, lateralmente, um pêlo pequeno no bordo interno. Patas I e II com os primeiros artigos apresentando dois pêlos; os segundos com um pêlo apical e os terceiros com um pêlo em forma de punhal, inserido acima da metade e outro pêlo simples e pequeno na base. Patas III e IV com um pêlo apical nos segundos e terceiros artigos.

Pênis com a base em crescente (invertido) alongado, quase atingindo a extremidade dos lobos abdominais e implantado pouco acima do nível da inserção das patas IV.

*Fêmea* — Comprimento total: 572  $\mu$ .

Difere do macho no que segue —

Corpo medindo do vértex à extremidade abdominal cerca de 2,7 vezes a largura ao nível do sulco sejugal. Propodosoma com dois longos pêlos dorsais inseridos pouco acima da metade. Lobos abdominais com dois pêlos em forma de punhal e dois apêndices gladiformes, que basalmente apresentam um pêlo pequeno. Os lobos abdominais apresentam os bordos fortemente quitinizados na metade basal e com inúmeros ocelos. Fenda interlobar com os bordos quitinizados.

*Material examinado* — *Holótipo macho* n.º 1, *Alótipo fêmea* n.º 2, *Parátipo fêmea* n.º 3 — *Hospedador*: *Caryathraustes canadensis brasiliensis* Cabanis, 1851.

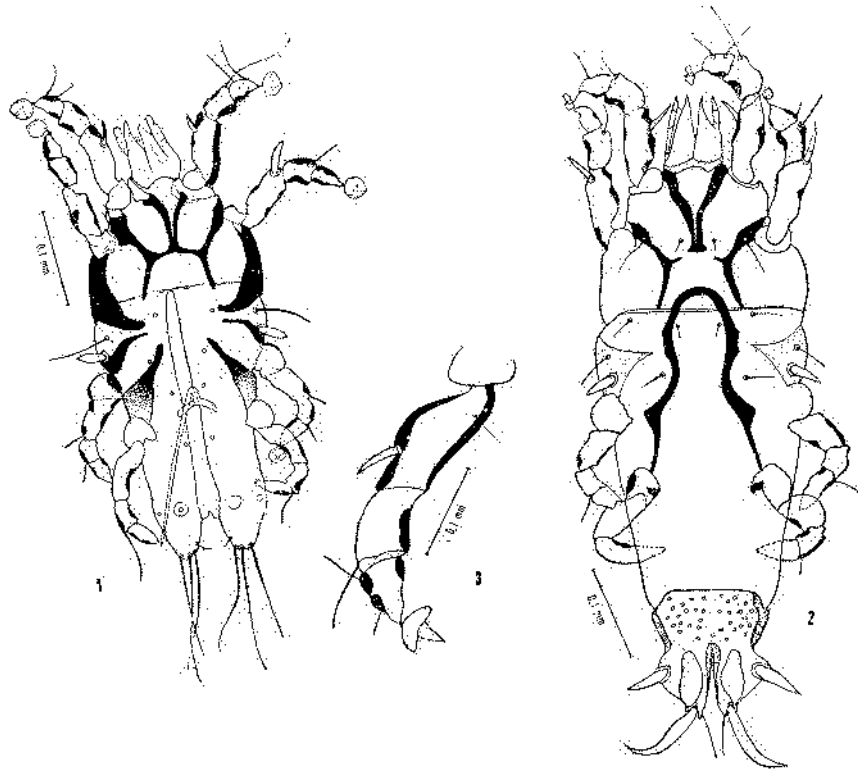
Distribuição geográfica do hospedador: Brasil médio-oriental (sec Oliverio Pinto, 1944).

A espécie mais próxima de *Pterodectes bilineatus* sp. nov. é *Pterodectes ranci* Gaud, 1952. Podemos separá-las do seguinte modo — *Pterothrix ranci*.

1 — Machos com a placa dorsal anterior (propodosoma) dividida. Pênis curto, atingindo apenas o nível das ventosas. Lobos

abdominais com dois pêlos apicais. Fêmeas com a placa dorsal anterior (propodosoma) incompletamente dividida. Epímeros da pata IV nascendo lateralmente e na base do lobo abdominal. Fenda interlobar profunda, indo até quase a base do lobo abdominal . . . . . *Pterodectes ranci* Gaud, 1952.

*↳ Pterothrix ranci:*



*Pterodectes bilineatus* sp. nov. — Fig. 1 — Macho, face ventral; fig. 2 — Fêmea, face ventral; (o espinho visto no epímero II é dorsal); fig. 3 — Pata I, macho.

2 — Machos com a placa dorsal anterior (propodosoma) não dividida. Pênis longo quase atingindo a extremidade dos lobos abdominais. Lobos abdominais com três pêlos apicais. Fêmeas com a placa dorsal anterior (propodosoma) não dividida. Epímeros da pata IV nascendo na base da pata. Fenda interlobar rasa não indo além da metade do lobo. . . . . *Pterodectes bilineatus* sp. nov.

*Pterodectes nordestensis* sp. nov.

*Aspecto geral:* mais longo do que largo, histerosoma estreitando-se a partir da base. Patas subiguais, o primeiro par um pouco mais forte do que o segundo. Patas III e IV iguais. Lobos abdominais oblongos, tanto nos machos como nas fêmeas.

*Macho — Comprimento total:* 330 $\mu$

Corpo alongado, medindo do vértex à extremidade abdominal cerca de 2,7 vezes a largura ao nível do sulco sejugal. Placa dorsal anterior (propodosoma) não dividida, ocelada, com dois longos pêlos inseridos lateralmente ao nível da inserção das patas II. Placa notogástrica com inúmeros ocelos muito pequenos. Epímeros I em forma de V limitando um estreito esterno; os ramos do V são sublinhados no vértice por uma pequena barra transversal quitinosa sem atingir os epímeros II, que são livres e não tocam o sulco sejugal. Epímeros III e IV cuneiformes e fortemente quitinizados; epímero IV mais longo que o III. O propodosoma apresenta lateralmente um espessamento quitinoso que parte da base das patas II invadindo o metapodosoma. O metapodosoma apresenta lateralmente à base um longo pêlo inserido acima do pêlo em forma de punhal, que é envolvido parcialmente pelos epímeros das patas III. Entre os epímeros das patas III e IV, medianamente, há duas séries de pêlos curtos (4 pares), que apenas ultrapassam a metade do histerosoma. Lateralmente, próximo à base dos lobos abdominais, há um par de pêlos pequenos inseridos à altura das ventosas copulatrix. Lobos abdominais apresentando no ápice três pêlos longos e lateralmente um pêlo pequeno no bordo interno. Patas I e II com os primeiros e segundos artículos apresentando dois pêlos e os quartos com um pêlo. Patas III com um pêlo nos primeiros e segundos artículos. Pata IV com um pêlo no segundo artículo.

Pênis com a base em forma de crescente (invertido), longo, atingindo o bordo quitinado da fenda interlobar e implantado acima da inserção das patas IV.

*Fêmea — Comprimento total:* 440 $\mu$

Difere do macho no que segue —

Corpo medindo do vértex à extremidade do lobo abdominal cerca de 2,6 vezes a largura ao nível do sulco sejugal. Placa dorsal

*Pterodectes nordestensis* sp. nov. é próximo de *Pterodectes holothyris* Gaud, 1952, do qual pode ser separado como segue —

1 — Machos com os epímeros I em forma de U. Pênis longo e chato, atingindo o nível das ventosas copulatrix. Lobo abdominal com a cerda interna em forma de punhal. Fêmeas com as cerdas laterais dos lobos abdominais medindo cerca de duas vezes o comprimento dos apêndices gladiformes. ~~Montisoma~~ .....

..... *Pterodectes holothyris* Gaud, 1952.

2 — Machos com os epímeros I em forma de V. Pênis longo, cilíndrico e delgado, atingindo a base quitinizada da fenda interlobar. Lobo abdominal com três pêlos simples. Fêmeas com as cerdas laterais do lobo abdominal medindo aproximadamente o mesmo comprimento dos apêndices gladiformes. ....

..... *Pterodectes nordestensis* sp. nov.

O material referido nestas notas está depositado na coleção do Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Entregue para publicação em 15 de janeiro de 1958.

#### SUMMARY

The author describes two new species of feather mites: *Pterodectes bilineatus* n. sp. and *Pterodectes nordestensis* n. sp. with keys to separate them from related species such as *Pterodectes ranci* Gaud, 1952 and *Pterodectes holothyris* Gaud, 1952. Figures of the new species are also included.

#### BIBLIOGRAFIA

PINTO, OLIVERIO MARIO DE OLIVEIRA

1944 — *Catálogo das Aves do Brasil*, 2.<sup>a</sup> parte. Ordem *Passeriformes* (continuação) Superfamília *Tyrannoidea* e subordem *Passeres*. Publ. Depart. Zool. Secrét. Agric. Ind. Comerc. São Paulo, Brasil. I—XI+1—700, 3 pls.

Sc: *Madag.* Ser. A, VII(1):81-107, 10 figs.

1952 — Sarcoptídes plumícolas des oiseaux de Madagascar. *Mem. Inst. Gaud.* J.